

ATA

A Assembleia Geral (AG) da Sociedade Portuguesa de Filosofia Analítica (SPFA), ocorreu no dia 7 de Julho de 2021, via plataforma ZOOM, tendo início às 15h.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Admissão de novos membros.
2. Atividades da SPFA no triénio 2018-2021.
3. Novos órgãos sociais da SPFA.
4. Informações e assuntos diversos.

Estavam presentes os seguintes membros:

Adriana Silva Graça, António Lopes, Bruno Jacinto, Célia Teixeira, Charles Travis, Dina Mendonça, Domingos Faria, José Mestre, Nuno Venturinha, Manuela Teles, Mattia Riccardi, Raimundo Henriques, Ricardo Santos e Teresa Marques.

Foram abordados todos os pontos da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados.

1. Admissão de novos membros.

A Presidente cessante da SPFA mencionou o pedido de admissão de Marcin Lewinsky e Pedro Abreu, que foi aceite pelos presentes; e sugeriu que fossem convidados membros dos diferentes grupos de investigação do País.

Foi também confirmada a aceitação de Manuela Teles como membro da SPFA.

Fez-se notar a necessidade de rever os pedidos de adesão em curso e de manter a lista de membros atualizada.

2. Atividades da SPFA no triénio 2018-2021.

Foi feita uma sinopse das atividades 2018-2021 pela Presidente cessante, tendo em conta essencialmente dois aspetos:

(a) o impedimento da realização do ENFA 8 devido à pandemia de COVID-19 e outros fatores, alheios à direção cessante, que levou à necessidade de se realizar a presente AG para eleger uma nova direção da SPFA, que será responsável pela organização do encontro;

(b) a realização da OFA 12, que decorreu online, via plataforma ZOOM, organizada pelo MLAG-UP. A organização da OFA resumiu o encontro e ficou combinado reunir-se a informação online desta mais recente OFA à das restantes. Os membros José Mestre e Manuela Teles ficaram encarregues de tratar deste assunto.

A Presidente cessante sublinhou ainda a importância de manter atualizadas as páginas online das diferentes atividades, com ligação à página principal da SPFA. Discutiu-se a possibilidade de usar o inglês como língua única, em vez da atual solução bilingue (inglês/português).

3. Novos órgãos sociais da SPFA.

A Presidente cessante levou a votos a sua proposta para a lista dos novos órgãos sociais da SPFA, assim constituída:

Direção:

Charles Travis (Presidente), José Mestre, Ricardo Santos,  
Manuela Teles, Célia Teixeira.

Conselho Fiscal:

Adriana Silva Graça (Presidente), Diogo Santos, Raimundo Henriques.

Mesa da Assembleia:

Mattia Riccardi (Presidente), Nuno Santos, Nuno Venturinha.

A lista foi aprovada por unanimidade e sem abstenções.

Foram tratadas algumas questões acerca da transição do processo entre direção cessante e nova direção. Acordou-se que será enviada à nova direção a lista atualizada dos membros da SPFA. Falou-se na importância do acesso fácil aos Estatutos da SPFA.

#### 4. Informações e assuntos diversos.

A discussão centrou-se nas atividades a realizar futuramente pela SPFA.

Foi discutida a melhor data para a organização do ENFA 8, tendo em conta a agenda de outras sociedades de filosofia analítica. Considerou-se que, a acontecer no Porto, talvez setembro de 2022 seja a data mais indicada. Falou-se no prazo apertado para a organização do evento, mas admitiu-se que ainda seria possível. O recém-eleito Presidente da SPFA reforçou esta possibilidade sugerindo que se comece a trabalhar na preparação do ENFA desde já. Considerou-se ainda a possibilidade de o evento ter de acontecer em modelo híbrido (online/presencial) e reiterou-se que há condições na UP para que seja viável.

Sublinhou-se que, para além das tarefas administrativas, os triénios a cargo dos órgãos sociais eram normalmente ocupados pela organização de três atividades, uma em cada ano: ENFA, OFA e encontros informais. Notou-se que estes últimos não eram muito participados, pelo que poderiam ser repensados.

A Presidente cessante da Mesa da Assembleia sugeriu a organização de simpósios sobre livros recentemente publicados cuja discussão seja relevante para os membros da SPFA.

Falou-se ainda dos Latin Meetings de sociedades de filosofia analítica. Mencionou-se as sociedades de filosofia analítica de vários países europeus que poderiam participar, entre os quais, para além de Portugal, Espanha, França, Itália, Roménia e Suíça. Considerou-se interessante a tentativa de inclusão de grupos de países sul-americanos, para além dos europeus.

Sem mais assuntos a apresentar ou discutir, a Presidente da Mesa da Assembleia encerrou a reunião.